



AGORA É COM O PREFEITO

Depois de pressão da categoria, vereadores aprovam o fim da dupla função em Curitiba

MOTORISTA E COBRADORES PROTESTARAM EM FRENTE À CÂMARA MUNICIPAL ENQUANTO VEREADORES VOTAVAM O PROJETO DE LEI QUE ACABA COM A DUPLA FUNÇÃO



Presidente Anderson Teixeira parabeniza categoria por mais essa vitória, que só veio graças a luta e a mobilização



Trabalhadores compareceram em massa para fazer pressão e garantir vitória na votação

Depois de muita pressão dos trabalhadores e do Sindimoc, finalmente foi votado e aprovado em segunda votação o projeto de lei que coloca fim à dupla função em Curitiba. Na base da luta, vencemos mais uma batalha. A aprovação ocorreu na última quarta-feira, 24 de outubro. Depois de mais uma votação, para aprovar a redação final, o projeto vai para sanção do prefeito da cidade.

O Sindimoc promoveu, durante o dia da votação, uma manifestação em frente à Câmara Municipal de Curitiba. Um protesto contra a enrolação na votação do projeto e ao mesmo tempo uma forma para pressionar os vereadores para que aprovassem a medida. "Mais uma vez mostramos a força gerada pela união da nossa categoria", afirma o presidente do Sindimoc, Anderson Teixeira.

O fim da dupla função é uma das grandes lutas da categoria. São quase 800 motoristas em Curitiba, que além de dirigir são obrigados a cobrar as

passagens, devolver o troco, auxiliar cadeirantes e idosos a subir e descer do ônibus. Eles recebem apenas 70 centavos a mais por hora, o que soma cerca de 120 reais a mais em um mês. A dupla função não é vantagem para o profissional e muito menos para a população, que além de correr mais riscos no trânsito ainda sofre com atrasos nas linhas em que o micro-ônibus atua.

PROJETO

A Câmara aprovou, em 1º e 2º turno, por unanimidade a implantação da nova Lei. Depois que o projeto for sancionado pelo prefeito, ele já vira lei. Isso tem menos de 30 dias para ocorrer. A partir daí, se a empresa for pega infringindo a Lei, será notificada. Em caso de reincidência, a multa é de R\$ 10 mil. Em última instância, a licença da empresa poderia até ser cassada pelo descumprimento da exigência.

Anderson Teixeira: Agora sim temos representação na Câmara Municipal

Página 2

Secretaria da Mulher do Sindimoc realiza luta contra câncer de mama

Página 2

Cobradores e motoristas protestam contra demissão de colega

Página 3

Chega de conversa fiada! Veja o que rolou no lance da compensação

Página 4

Rogério Campos é eleito vereador em Curitiba

Motoristas e Cobradores de Curitiba saíram vitoriosos nas urnas. A eleição do companheiro Rogério Campos é mais um passo na reconstrução da história da nossa categoria. Ele assume o cargo de vereador no dia 01 de janeiro de 2013 e chama os trabalhadores para lutar pela melhoria das condições de trabalho da categoria.



Página 3

PALAVRA DO PRESIDENTE

Agora sim temos voz na Câmara Municipal! Vitória dos motoristas e cobradores!

A eleição do nosso companheiro Rogério Campos é extremamente importante para solidificar o processo de reconstrução da história da nossa categoria. Essa batalha tem se dado na instância sindical por meio das diversas lutas que travamos em benefício de todos os motoristas e cobradores, como o caso das multas abusivas e o aumento para salários mais dignos. Vitórias como não se via há décadas.



Na Câmara Municipal se reproduzia o mesmo cenário que tínhamos dentro do Sindicato do passado. Um quadro verdadeiramente desolador. Vereadores que se diziam nossos representantes na verdade tinham rabo preso com o patronal. Mas, graças a Deus e ao nosso esforço, no final de 2010 retomamos as lutas, obtivemos vitórias e agora Rogério Campos é mais um importante passo na conquista do espaço que a nossa categoria merece na sociedade. Agora realmente temos um representante dentro da Câmara, e a certeza de que alguém poderá dar voz a todos os motoristas e cobradores de Curitiba.

No entanto, é importante ter em mente que ganhamos uma batalha, mas não a guerra. O jogo patronal é forte e para vencermos temos que ser fortes também. Precisamos estar unidos. Conquistamos uma cadeira na Câmara, mas essa cadeira não é do Rogério, essa cadeira é da categoria. Esse mandato é de todos os motoristas e cobradores. Para que existam avanços reais é necessário que a gente participe de todas as discussões que nos digam respeito. Temos que se fazer presentes no gabinete do Prefeito, sendo cada vez mais ouvidos. Se não houver compromisso e participação, de nada vai adiantar termos um representante lá dentro. Temos que fazer a nossa parte para que o Rogério possa também fazer a dele.

Então, companheiros, é isso aí! Vamos em frente, que a luta é grande! Estamos na Câmara Municipal! Estamos mais fortes! Vitória de todos os motoristas e cobradores da nossa região!

Anderson Teixeira, Presidente do Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba e Região Metropolitana - Sindimoc

EXPEDIENTE:
Sindimoc Jornal do

O Jornal do Sindimoc é um instrumento de mobilização e luta dos motoristas e cobradores de Curitiba e Região Metropolitana.

Produção: Confraria da Notícia - Comunicação e Marketing (41) 3014-7700 - **Editor:** Gláucio Dias
Colaboração: Janine Gomes - **Projeto Gráfico e Diagramação:** Adailton Oliveira - **Ilustrações:** Carlos Alberto Noviski - **Fotos:** Soares Nascimento (Sindimoc)
Revisão de textos: Ana Izabel Armstrong -
Jornalista Responsável: Gláucio Dias MTE 04783 PR

Edição:

agência confraria
 (41) 3014-7700

Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana (Sindimoc)

DIRETORIA:

Presidente: **Anderson Teixeira**
 Vice-Presidente: **Dino Cesar Morais de Mattos**
 1º Secretário: **Adão Farias**
 2º secretário: **Edilson Marenda**
 1º Tesoureiro: **Rogério Campos**
 2º Tesoureiro: **Sidnei Rogério**
 Diretor Social: **Luiz Carlos de Oliveira**

Endereço: Rua Tibagi, 520, Centro, Curitiba-PR - CEP 80.060-110
 Telefone: **(41) 3234-8600**

OUVIDO NÃO É PINICO

Chega de DJ no busão!



QUEM QUER ESCUTAR MÚSICA NO ÔNIBUS TEM QUE USAR FONE DE OUVIDO!

Veja como está essa questão em outras cidades
Londrina

Em agosto a Câmara Municipal de Londrina aprovou o Projeto de Lei 124/12, que proíbe o uso de qualquer aparelho eletrônico ou celular que reproduza som com alto-falante.

Estado do Pernambuco

Existe um projeto de lei na Assembleia Legislativa de Pernambuco que pretende acabar com a poluição sonora no busão. A falta de bom senso vai custar caro, a multa prevista é de R\$ 1.000,00 a R\$ 10 mil reais, para o "Sem Noção" que não usar os fones de ouvido ao escutar música dentro do veículo.

Estado de São Paulo

Várias cidades paulistas lutam para encontrar um jeito de acabar com o "DJ de Busão". Em São Sebastião, litoral, acaba de ser aprovada uma Lei que proíbe passageiros de escutar músicas altas. Quem desrespeitar pode ser convidado a se retirar do ônibus. Na capital,

São Paulo, também há uma Lei Municipal, nº 6.681, que determina a saída do passageiro do veículo. No interior, em Sorocaba, a Lei 9.990/12 segue a mesma linha e determina que o "DJ" saia do busão e pague uma multa.

Florianópolis - SC

Agora é Lei, escutar músicas sem fone de ouvido está proibido em Floripa. Não há multas, as penalidades seguem a linha educativa. Caso o passageiro se negue a desligar o aparelho o motorista pode pedir pra ele descer.

Porto Alegre - RS

Os vereadores de Porto Alegre aprovaram, em dezembro de 2011, Lei que determina que rádios, celulares, MP3 e MP4 só poderão ser utilizados com fones de ouvidos. A multa vai de R\$ 43 a R\$ 216. O projeto estabelece que as empresas do transporte coletivo coloquem cartazes educativos no interior dos veículos.

Os deputados estaduais do Paraná acabam de aprovar o Projeto de Lei que proíbe o uso de aparelhos musicais (sem fone de ouvido) em ônibus de todo o Estado. A votação final ocorreu em 17 de setembro. Agora a medida foi para sanção do governador, que tem 15 dias úteis para vetar ou aprovar. Depois disso, se aprovada, a Lei entra em vigor.

A Lei torna obrigatória a fixação de placas no busão, com avisos da proibição. O comunicado deverá indicar o número e data da Lei, em letras legíveis e de fácil visualização, e trazer os seguintes dizeres: "É proibido o uso de aparelhos sonoros ou musicais sem a devida utilização de fone de ouvido".

A ideia é que os "infratores" sejam alertados para desligar o aparelho. "Caso se recusem, o responsável pelo veículo deverá pedir intervenção policial e o passageiro será obrigado a descer do veículo", informa o site do deputado estadual autor do projeto.

ÁÍTEM GALHO!

O presidente do Sindicato, Anderson Teixeira, vê a lei com bons olhos, mas deixa claro que a fiscalização do cumprimento da lei não pode cair nas costas do motorista e do cobrador. "Não é nossa atribuição assumir papel de polícia. Essa tarefa tem riscos de segurança. Quem vai nos defender de marginais?", questiona

Anderson Teixeira, lembrando que recentemente um motorista foi espancado por um bando que queria surfar no teto do busão.

A reportagem do Jornal do Sindimoc entrou em contato com o deputado autor da Lei, para sa-

ber quem iria fiscalizar o cumprimento da Lei. A assessoria do deputado saiu pela tangente e disse que "isso será visto lá na frente, depois que o governador sancionar, quando será a regulamentação da Lei...". Estamos de olho!

Secretaria da Mulher do Sindimoc realiza campanha contra câncer de mama

inaugurada no final de setembro, a Secretaria da Mulher do Sindimoc já foi pra luta! Outubro é conhecido internacionalmente como o mês de conscientização sobre o Câncer de Mama. Por isso, dando início em suas atividades, a Secretaria da Mulher realizou no dia 1º de outubro uma manifestação pelo calçadão da Rua XV de Novembro em prol da causa que atinge tantas mulheres. A caminhada teve como principal objetivo informar e conscientizar a população sobre o Câncer de Mama, uma doença que atinge cerca de 49 mil mulheres brasileiras por ano. Venha com a gente participar nesta luta contra o câncer.



Mobilização na Rua XV foi primeira iniciativa da Secretaria da Mulher, tomada logo após sua criação

A VITÓRIA É NOSSA

Categoria mostra força nas urnas e conquista cadeira na Câmara Municipal de Curitiba

ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE NOSSO É MAIS UM PASSO NA RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DE MOTORISTAS E COBRADORES

Mais uma vez, nossa categoria deu exemplo de mobilização, e mostrou, pra Deus e para o mundo, que quando a gente se une o bicho pega. A eleição do companheiro Rogério Campos foi prova disso. Pela primeira vez, podemos afirmar que temos um representante de verdade na Câmara Municipal de Curitiba. Essa conquista não é pouca coisa. Como o jogo que jogamos é pesado, contra interesses muito grandes, ter um verdadeiro aliado na Câmara pode ajudar a fazer a diferença.

Agora, a palavra de ordem é participação. Considerando que essa foi uma conquista coletiva de toda a categoria, e não uma vitória pessoal de Rogério, precisamos agora ter em mente que temos um mandato pela frente, e que vamos ter que tocá-lo conjuntamente. Assim como a luta trabalhista, na qual presidente e diretoria sem apoio da categoria não fazem milagre, a força do nosso mandato virá da participação efetiva da nossa categoria. "Precisamos que todos participem juntos desse mandato, indo nas sessões, acompanhando as votações, levando a bandeira de luta da sua comunidade para a Câmara Municipal, enfim, realmente estando presente no mandato", resume o presidente do Sindicato, Anderson Teixeira.



CONHEÇA A TRAJETÓRIA DE ROGÉRIO CAMPOS

Rogério Campos nunca havia disputado uma eleição. Licenciou-se do cargo de tesoureiro do Sindicato dos Motoristas e Cobradores de Curitiba e Região Metropolitana (Sindimoc) para lutar pelas causas da categoria e pela melhoria nos bairros mais afastados de Curitiba. Atuou como motorista duran-

te sete anos, entre as linhas nas quais trabalhava estão a Circular Sul e a Santa Joana. Foi também cobrador de ônibus durante quatro anos. Entre suas prioridades na Câmara Municipal de Curitiba é lutar por projetos em favor dos trabalhadores do transporte coletivo de Curitiba.

Anderson Teixeira lidera debate sobre melhores condições de trabalho para os trabalhadores do Paraná

DURANTE SEMINÁRIO JURÍDICO, PRESIDENTE DO SINDIMOC QUESTIONOU AUTORIDADES SOBRE SITUAÇÃO PRECÁRIA DOS COBRADORES DE TUBO EM CURITIBA

O presidente do Sindimoc, Anderson Teixeira, coordenou a mesa de um dos Painéis do 1º Seminário Liberdade x Engessamento do Movimento Sindical, organizado pela Força Sindical do Paraná em 14 de agosto. O evento discutiu o rumo das decisões judiciais e a influência delas na organização dos trabalhadores. Na ocasião, Anderson Teixeira questionou o procurador federal do Trabalho da 9ª Região, Ricardo Bruel da Silveira, e o desembargador da 10ª Região, Douglas Alencar Rodrigues, sobre a situação precária de trabalho que vivem cobradores de tubo em Curitiba, que são obrigados a trabalhar sem banheiro e com o vergonhoso kit inverno fornecido pelo prefeito Luciano Ducci, incompatível com o frio rigoroso da cidade. Em resposta, reconhecendo a situação precária, o procurador federal Ricardo Bruel lembrou que o problema já iniciou lá no passado, com a construção equivocada dos tubos, e apontou que uma verdadeira solução para o problema seria a remodelagem dos tubos, e, se for o caso, a reconstrução.



O SEMINÁRIO

O 1º seminário "Liberdade x Engessamento do Movimento Sindical" reuniu em Curitiba cerca de 300 pessoas, entre advogados, autoridades, magistrados renomados do Brasil, líderes sindicais, estudantes e jornalistas. O objetivo do evento é incentivar o debate entre as autoridades do governo e os representantes dos trabalhadores. Com a análise dos palestrantes, todos os presentes puderam iniciar uma reflexão sobre como agir para garantir melhores condições de trabalho em nosso país.

CHEGA DE INJUSTIÇA

Cobradores e motoristas protestam contra demissão de colega

DESLIGAMENTO DO COBRADOR PODE ESTAR LIGADO À REPORTAGEM DA RPC-TV.



Indignados com a demissão injusta do cobrador, Ari Ribeiro dos Santos, categoria fez manifestação em frente à empresa Autoviação São José, antiga Carmo, no bairro Parolin. No dia 01º de agosto, esteve presente a diretoria do SINDIMOC, o presidente Anderson Teixeira, representantes da Força Sindical, o cobrador demitido, a Imprensa Curitiba, inclusive a RPC-TV e funcionários da Autoviação São José. Todos revoltados com a injustiça e desrespeito ao trabalhador. Há um ano, o cobrador foi personagem de uma reportagem da RPC-TV sobre as multas aplicadas pela Urbs aos funcionários do transporte coletivo que descumprem as regras estabelecidas pela empresa. Na época, o cobrador foi multado por colocar uma cortina na estação tubo em que trabalhava para se defender do frio. Depois da reportagem, a aplicação da multa nesses casos foi cancelada pela prefeitura. O Sindimoc acredita que a demissão do Sr. Ari está relacionada com a entrevista dada por ele à RPC-TV. "O objetivo não é fazer paralisação, queremos chamar a atenção das pessoas, mostrar que o sindicato está do lado do trabalhador e dizer que vamos entrar na Justiça para tentar reverter essa "demissão injusta", diz Anderson Teixeira.

Diretores do Sindimoc participam de Seminário que discute negociações de 2013

Os diretores do Sindimoc estarão presentes no XII Seminário Preparatório para as Negociações Coletivas da Fetropar para 2013. O encontro reúne dirigentes e assessores sindicais para discutir todas as cláusulas que serão propostas nas negociações coletivas do próximo ano. O evento acontece no Hotel Tuli-pinn, em Campo Largo, nos dias 25 e 26 de outubro, das 8 até às 18h.

IRRESPONSABILIDADE

Prefeitura suspende Operação Canaleta

PROJETO VISAVA DIMINUIR O NÚMERO DE ACIDENTE NAS VIAS DE ÔNIBUS

Durou pouco. Está suspensa desde junho a "Operação Canaleta", reivindicada pelo Sindimoc e realizada conjuntamente pela Secretaria Municipal de Trânsito (Setran), Bptran, Urbs e Detran. Questionada pela suspensão, a Prefeitura jogou a batata quente pro lado do BPTTran, dizendo que a coisa parou porque houve uma troca de comando no BPTTran e o novo comandante ainda não deu continuidade à

Operação Canaleta. Já no BPTTran, a informação é de que a responsabilidade pela paralisação é da prefeitura... É o famoso jogo do empurra-empurra, no qual quem leva fumo é o povo e os trabalhadores. Enquanto a turma do governador Beto Richa e a do prefeito Luciano Ducci fica jogando a culpa um nas costas dos outros, no final das contas, parou totalmente a operação, que tinha objetivo de diminuir o número de acidentes nas vias



Prefeitura suspendeu a Operação e jogou a culpa no BPTTran. A linha é "o povo que se lasque"

onde circulam os biarticulados.

Curiosa é a forma como a Prefeitura tratou desse tema na mídia. Quando a operação foi lançada, foi feito um barulhão só, com uma baita propaganda. Agora que a coisa foi suspensa, ninguém deu um pio. Foi tudo na surdina. "Em coletiva de imprensa recente, a Urbs informou que o número de acidentes

com os coletivos aumentou, mas curiosamente esqueceu de contar que foi suspensa a Operação Canaleta, projeto que ajuda a evitar acidentes", afirma Anderson Teixeira.

Em reação ao problema, o Sindimoc já protocolou na Prefeitura, na Urbs e no Setran, um pedido de retorno imediato da Operação Canaleta.

Atendimento noturno e nos finais de semana agora é no Hospital XV

Desde o final de setembro, o atendimento médico em período noturno ou nos finais de semana é feito no Hospital XV, que fica na Rua XV de Novembro, nº 2.223 - Bairro Alto da XV - Curitiba. Nas noites dos dias de semana, o atendimento vai

das 19h00 às 8h00. Nos finais de semana, o atendimento começa às 19h00 de sexta-feira e vai até as 8h00 de segunda-feira. Pacientes menores de 17 anos deverão ser encaminhados para o Hospital Menino Deus (Av. Visconde de Guarapuava, 355, Alto da XV, Curitiba).



Clínico geral com hora marcada no CISS

Fique ligado! Desde 15 de outubro o Sindimoc disponibiliza no CISS um clínico geral que atende com hora marcada e outro que atende por ordem de chegada.

CHEGA DE CONVERSA FIADA!

Saiba o que rolou no lance da compensação dos dias de greve

- 1 - Nas negociações na Justiça, durante a greve, o Ministério Público do Trabalho bateu o pé e forçou a barra para que os dois dias de greve fossem descontados do nosso salário, em dinheiro. O MPT queria que a greve ardesse no bolso do trabalhador.
- 2 - O Sindicato manteve-se firme e foi contra essa sacanagem, e insistiu pra que os dois dias fossem simplesmente esquecidos, perdoados.
- 3 - Como meio termo, ficou combinado que os dois dias não seriam nem descontados do salário, e nem esquecidos. Em vez disso, seriam compensados com dois dias adicionais de trabalho. Sendo assim, os dois dias não trabalhados em fevereiro foram pagos normalmente no salário. Para aceitar a compensação, colocamos como exigência que ela só ocorresse só no segundo semestre. Assim foi determinado pela Justiça.
- 4 - Em agosto, o sindicato patronal chamou o Sindimoc para fazer o acordo determinado pela Justiça. Ele foi assinado em 15 de setembro.
- 5 - O patronal se comprometeu a convocar a compensação em dias de feriado, para que o trabalhador não tenha que trabalhar em dia de descanso. Assim a gente recebe o dia normal de trabalho e compensa o dia de greve com o DSR (adicional).
- 6 - Então, fique ligado: você só pode compensar em dia de feriado. Caso você não esteja escalado e a empresa chame você para trabalhar em um feriado, este dia compensará os dois dias de greve, numa paulada só.
- 7 - Mais da metade dos trabalhadores já compensou. Quem já compensou e estiver escalado pra feriado ganhará normalmente o dia trabalhado e mais o DSR.

Recado geral pra categoria!

- 1 A turma do contra, aquela turminha que "trabalha" pra ver a nossa categoria de novo nas trevas, anda agitando a galera aí no sentido de se revoltar contra a compensação dos dois dias de greve. Pura politicagem!
- 2 Se a nossa categoria não conhecia essa lógica da compensação, é porque a turma das trevas, que já teve no comando do Sindicato, nunca deixou acontecer uma greve, nunca deixou valer a força e a vontade da categoria.
- 3 Então, galera, vamos se ligar! Greve é assim mesmo! É uma luta, uma guerra. E a compensação faz parte. É assim que funciona com todas as categorias. Assim foi, por exemplo, com os metalúrgicos da Volks, que ano passado realizaram a maior greve de toda a história da montadora no mundo. Depois de 37 dias de greve, os caras conseguiram o que queriam, alcançaram o resultado, e no bolo da vitória, na negociação final, entrou a compensação dos dias parados. Assim é também com bancários, petroleiros, professores e com todas as categorias que tem culhões pra partir para luta, como a nossa categoria tem agora!
- 4 Então, companheiro e companheira, quando alguém vier fazer buzinaço, tentando jogar veneno na sua orelha, fazendo politicagem, dê a letra: a luta é assim mesmo! Se no passado negro não existia compensação, era porque a turma das trevas não deixava a categoria fazer greve!
- 5 A luta continua! Vamos em frente!

Categorias que compensaram dias de greve nos últimos meses:

- Metalúrgicos
- Professores estaduais
- Policiais federais
- Bancários
- Professores federais
- Correios e Vigilantes